

Fabiana Lara

Criadora do curso Master Fluency

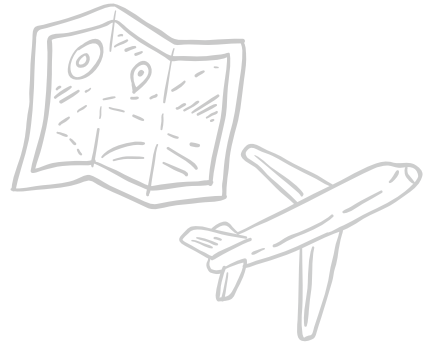
aprenda INGLÊS num piscar de olhos

**ESTRATÉGIAS, DICAS E
TRUQUES PARA ACELERAR SEU INGLÊS**



ALTA BOOKS
E D I T O R A

Rio de Janeiro, 2018

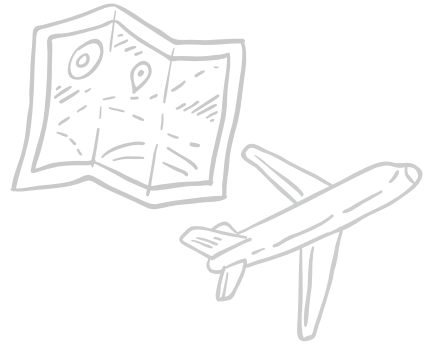


Prefácio

Depois de passar anos lecionando essa língua maravilhosa que é a língua anglo-saxônica, trago esta obra para encorajá-lo, apresentar ideias e até quebrar paradigmas. O primeiro e imprescindível passo para a conquista da fluência em inglês é acreditar que isso é possível. Além de ser possível, apresento maneiras de estudar que serão divertidas, personalizadas e, acima de tudo, eficientes.

Faça deste livro seu companheiro. Risque e rabisque suas páginas, sublinhe aquilo que mais precisa relembrar e ouse se presentear com deliciosas sessões de aprendizado, nas quais você investe alguns minutos e colhe aquela sensação indescritível de que está progredindo como nunca imaginou. Um homem sábio um dia disse: “A educação é o único investimento que ladrão algum poderá roubar”. Ouse experimentar por si mesmo a veracidade dessas palavras, aproveitando ao máximo tudo o que aprenderá nas próximas páginas.

Não desejo a você sorte, pois a sorte não o ajudará em nada quando o processo requer disciplina. Desejo a você bom ânimo para honrar a si mesmo e conquistar seu sonho de aprender inglês.



Sumário

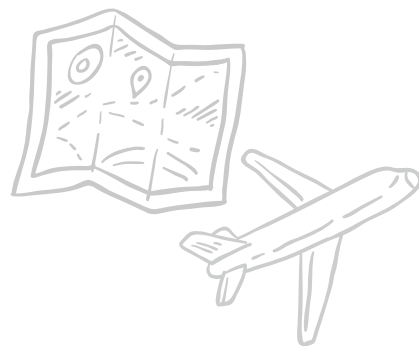
Introdução: What is your “WHY”?	1
Aonde você quer chegar?	3
Ferramentas	5
A situação é grave	6
Metodologias	7
Pré-conceitos	9
Derrubando os pré-conceitos	10
Mas... eu não entendo nada de inglês!	15
A verdade sobre a gramática	19
Star students	23
Aprenda a pescar (Seja um star student)	25
Learning timeline	29
Timeline from Hell 1: Para um pouquinho, descansa um pouquinho	31
Timeline from Hell 2: Afogando-se na gramática	33
A timeline ideal	33
Perfect Timeline	38

Aprendendo inglês com música	39
Beginner.....	40
Intermediate.....	41
Advanced.....	41
 O segredo dos pequenos hábitos	 43
Consistência é o nome do jogo!	44
Fator crítico 1: Suas chances de criar um pequeno hábito dependem de sua atual rotina	45
Fator crítico 2: Suas chances de criar um pequeno hábito dependem de seu ambiente atual	45
Repetition is the mother of skill.....	46
 Know yourself	 51
Os quatro tipos de personalidade: Fire — Water — Air — Earth.....	52
Resultado.....	57
Plano de estudos: Fire	58
Plano de estudos: Earth.....	59
Plano de estudos: Air.....	60
Plano de estudos: Water.....	61
Análise SWOT de sua personalidade	62
 Seu plano de estudos	 65
Exemplo de plano de estudos.....	66
Lista de atividades.....	66
Meu plano de estudos	67
Lista de atividades.....	67
 Aprendendo inglês com filmes	 71
 Dois tipos de alunos — Qual deles você é?	 77
O aluno estático	78
O aluno dinâmico.....	82
 Vocabulário ativo × Vocabulário passivo.....	 87
Adding and flipping	88
Adding	89

Flipping	90
Turbinando adding e flipping	92
Variações híbridas	92
Adding	93
Flipping	93
Híbrido (Opcional).....	93
 Desmistificando os verbos	 95
Desmistificando verbos irregulares	96
Desmistificando o present perfect	100
Quando o uso do present perfect é obrigatório	101
 Foco total	 103
Não se cobre demasiadamente.....	104
Seja um copo meio cheio.....	104
Como é a sensação de ser fluente?	106
Qual é seu amuleto?	107
 Quão rápido conseguirei aprender inglês?.....	 111
Pense out-of-the-box!	112
 É preciso estudar fora?	 117
Planejamento para viagem com o intuito de aprender uma língua.....	130
 Requisitos reversos	 133
Passo 1 — Identificação.....	133
Exemplo	133
Passo 2 — Isolamento.....	134
Passo 3 — Solução imediata.....	135
 Business english.....	 139
 Legal english	 145
 Medical vocabulary	 149
 Prefix/Suffix	 155

Como fazer um currículo em inglês.....	163
Cover letter.....	163
Resumé	167
Application Form	172
 Como escrever um e-mail em inglês	 177
 Treinando seu listening: Dictations	 179
 Erros comuns dos brasileiros	 183
An university × A university.....	183
Thanks God	185
Doubt.....	185
Adicionar Y ao final de sons secos.....	186
Som de We e You.....	187
I believe you × I believe in you.....	188
Get × Conseguir.....	188
“I like listening this music”	189
 Erros comuns dos nativos.....	 191
Should have gone × Should have went.....	191
Could have/Should have/Would have × Could of/Should of/Would of.....	193
It's × Its.....	194
Your × You're.....	195
They're × Their × There.....	196
Accept × Except.....	197
Regardless × Irregardless	197
Double negative	198
Then × Than.....	198
Do × make.....	200
I have years	202
Frases com ordem invertida	203
 Siglas	 205
 Abreviações.....	 209

Adjetivos	211
Can I have an information?	213
Phrasal verbs.....	219
Nouns and adjectives.....	221
Phrasal verbs com UP	222
Phrasal verbs com DOWN.....	223
Phrasal verbs com IN	224
Phrasal verbs com OUT	225
Phrasal verbs com THROUGH.....	226
Phrasal verbs com AWAY	227
Phrasal verbs com AROUND.....	228
Phrasal verbs com OFF.....	228
Absurd inventions	230
What women really mean	231
Tag questions.....	235
Parte I	235
Parte II.....	238
Slang and expressions.....	241
Ditados populares.....	247
Falsos cognatos	253
Answer key	259



Introdução: What is your “WHY”?

Você provavelmente está lendo este livro por um de dois motivos: primeiro, você decidiu estudar inglês por conta própria, algo que, apesar de ser um pouco difícil, é muito legal e dá para fazer numa boa. Ou, segundo, você já estuda inglês em alguma escola particular e percebeu que duas aulas por semana não são suficientes para aprender bem o inglês num curto período de tempo.

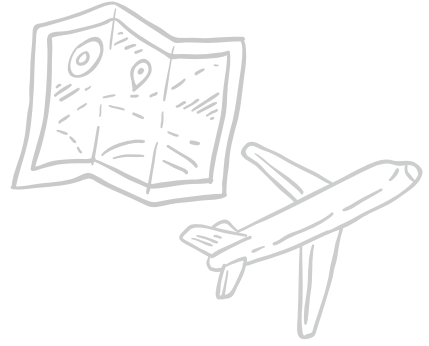
Seja por um motivo, seja por outro, neste livro você conhecerá as melhores estratégias, técnicas e dicas de alguém que já viu milhares de alunos de inglês se aventurando nessa missão que é se tornar fluente no idioma mais importante do mundo.

No Brasil, infelizmente, existem milhões de pessoas que estudam por quatro, cinco, às vezes até oito anos numa escola de inglês e, ao finalizarem o curso, ligam a televisão e não compreendem nada do que está sendo dito em inglês. Viajam aos EUA ou ao Reino Unido e não entendem nem conseguem falar nada em inglês. É uma triste realidade, e talvez seja até a sua!

Seja esse seu caso ou não, esta é sua oportunidade de mudar seu futuro. Você não precisa pagar trinta mil reais (ou às vezes até mais!) para frequentar uma escola de inglês por anos sem, de fato, aprender a língua. Você pode optar por um caminho melhor. Este livro oferece essa chance.

Gostaria de esclarecer, no entanto, que este não é um livro de inglês somente; é um livro também sobre como aprender inglês. É muito fácil

ensinar inglês. Pode-se ensinar vocabulário, verbos, frases, pronúncia etc. Na verdade, o que complica as coisas de fato é que você, como aluno, precisa ter uma certa mentalidade preparada para absorver melhor o material. Não adiantará de nada eu ensinar inglês incessantemente e você não apresentar uma mentalidade calibrada para aprendê-lo. Portanto, este livro ensinará a você como aprender inglês. Para que tenha sucesso, preciso que você mantenha a mente aberta para novos conceitos e novas ideias, para explorar técnicas que possam ir ao encontro do seu próprio estilo. Combinado? Com isso em mente, vamos prosseguir.



Aonde você quer chegar?

Para aproveitar ao máximo este livro, você não precisa ter estudado inglês. Você pode estar em qualquer nível básico ou nunca ter tido contato com a língua. Não precisa ser absurdamente inteligente e, com certeza, não precisa ter estudado um livro gigantesco de gramática da língua inglesa — algo que eu mesma nunca precisei fazer, e hoje falo com a mesma fluência que tenho em minha língua materna.

Na verdade, para começar a aprender qualquer língua, você precisa apenas se concentrar nas três áreas de fundamento:

**Mentalidade,
Força de vontade e
Método.**

Não se preocupe, falarei mais sobre os três fundamentos mais adiante. Na verdade, falarei tanto neles que você ficará craque no assunto e poderá aplicá-los em sua vida.

Agora tenho uma pequena tarefa para você. Pegue um papel e uma caneta (ou abra um documento novo no seu computador) e responda à seguinte pergunta: aonde você quer chegar? Quando pergunto isso, não estou querendo que você responda: *quero ganhar na loteria e me aposentar no Havaí*. É claro que isso seria muito bom (quem não gostaria de ter esse tipo de vida?). Na verdade, me refiro ao seu objetivo ao aprender inglês. Eu, por exemplo, gosto muito de espanhol, e, para

mim, aprender espanhol e falar fluentemente significa poder pegar um avião, chegar na Espanha e entender cerca de 95% de tudo que é dito, além de ter confiança na forma como me comunico. Saber que aquilo que eu falo será compreendido e estará correto é muito importante para mim. Esse é meu objetivo ao aprender espanhol. Separe, então, cinco minutinhos agora para escrever apenas uma ou duas frases sobre qual seria seu objetivo ao aprender inglês.

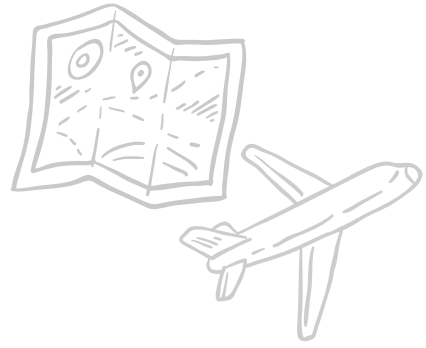
Meu objetivo ao aprender inglês é



Escreveu? Pronto! Agora que você tem um objetivo, precisará traçar um caminho e tomar decisões sobre como alcançá-lo. Não se preocupe, pois faremos isso juntos ao longo deste livro.

ACTION TIME!

Sua lição de casa de hoje é tomar essas frases que você escreveu sobre seu objetivo e colocá-las num lugar bem visível, onde você sempre possa revê-las e se lembrar de onde você quer chegar.



Ferramentas

Espero que você tenha feito a tarefa do parágrafo anterior — escrever uma ou duas frases descrevendo o que significa para você ser fluente em inglês. Imprima e cole essas frases em algum lugar bem visível, para que você se lembre de seu objetivo.

Agora vamos conhecer algumas ferramentas que utilizaremos nos próximos capítulos para acelerar seu aprendizado em inglês e também para que você possa se organizar um pouco nesse processo.

1. Seu telefone celular

Sim! Esse aparelhinho que você usa a todo momento para todo tipo de contato e descoberta será seu maior aliado nesta jornada. Além dos aplicativos mais populares, existe uma função em seu celular que está sendo subutilizada neste exato momento. Ao ignorar essa função, você levará muito mais tempo para afiar seu inglês. Saiba mais sobre essa função especial nos próximos capítulos.

2. Este livro

Faça deste livro seu melhor amigo em seu dia a dia. Leia, releia, rabisque e explore todas as ideias aqui demonstradas para encontrar um programa que seja perfeito para você. Nele você conhecerá dicas simples que desvendarão erros que você vem cometendo há anos e apresentarão macetes para deixar seu inglês cada vez mais polido.

3. Um caderno (opcional)

Se você já comparou seu rendimento escrevendo à mão *versus* digitando, vou deixar que você mesmo escolha seu modo predileto. Porém, se desde os tempos de colégio você não experimenta tomar nota e praticar o inglês com papel e caneta, gostaria de sugerir que experimente pelo menos por três dias. No geral, a maioria das pessoas tem um aproveitamento melhor escrevendo palavra por palavra, pelo menos até chegar em um patamar de mais intimidade com a língua e alta capacidade para soletrar em inglês.

4. Acesso à internet

Você utilizará o acesso à internet para muitas fases de seu aprendizado. Seja para confirmar uma frase base para exercícios, seja para descobrir o significado ou até a pronúncia de uma palavra ou frase.

A situação é grave

Você sabia que, de acordo com uma pesquisa recente da English First, o Brasil está em 41º lugar em proficiência no inglês, atrás de países como Vietnã, Peru, Ucrânia e Rússia? Isso quer dizer que, se você estuda inglês no Brasil, corre um sério risco de terminar seu curso SEM falar a língua, tendo investido muito e recebido quase nada em troca.

Mas como? Por que existem países mais pobres, menos desenvolvidos e que já estiveram até em guerra contra os Estados Unidos e têm uma população que fala inglês melhor que nós tupiniquins? A resposta vai desde nosso sistema de educação até as mais profundas peculiaridades de nossa cultura. O que você pode fazer, como pessoa, é a sua parte: aprender o idioma, e aprender bem, para que deixemos de ser somente mais um número fadado à lanterninha do ranking mundial.

Para que isso aconteça, você precisa identificar todas as armadilhas que estão te esperando no presente e no futuro. Para as armadilhas do passado, já é tarde demais, então que as utilizemos como ensinamento. Pretendo mostrar neste livro todas as armadilhas que te cercam e como burlá-las para que você tenha resultados rápidos e em um nível melhor do que imagina. Are you ready?

Metodologias

Você já tentou andar de monociclo? É isso mesmo, monociclo, aquela “bicicleta” de uma roda só. Um dia desses eu vi um cara andando de monociclo, e dava para perceber que ele tinha bastante experiência e que para ele era tão fácil como guiar uma bicicleta normal, com duas rodas. Mas... ele deve ter demorado um bom tempo para aprender. Garanto que eu demoraria muito, mas muito tempo para aprender a andar de monociclo. Afinal, uma roda só? Quem foi o louco que inventou isso? Eu consigo aprender muito melhor e mais rápido com uma bicicleta com duas rodas, sem sombra de dúvida, e sinto que você também pensa o mesmo. O monociclo eu uso para ilustrar a metodologia que você está usando agora. Eu digo isso pois, se você realmente quiser, você consegue, sim, aprender inglês com determinação, muito suor, esforço e tempo, mas andar de bicicleta sempre será mais eficaz. Em outras palavras, a metodologia que você utiliza é uma das coisas mais importantes. O “como” é tão importante quanto o “o quê”.

Existem várias metodologias das quais você talvez já tenha ouvido falar: tradicional, direta, audiolingual, audiovisual, comunicativa etc. Não quero entrar nessa questão, pois se prender religiosamente a uma forma de ensino sem procurar se adaptar ao que temos acesso hoje em questão de material na língua é, no mínimo, um *approach* preguiçoso. Lembre-se de que cada vez que um especialista te indicar uma “verdade absoluta”, ele provavelmente está falando sobre pesquisas feitas há décadas em um ambiente repleto de pessoas testando diferentes formas de aprender, sem levar em consideração quem você é como pessoa. Você tem um histórico, uma genética, interesses específicos e pontos fortes que são difíceis de analisar em um laboratório.

Outra questão é que infelizmente estamos vivendo em um mundo onde o subjetivismo está infiltrado nas escolas, e tudo que era preto ou branco passou a ser cinza. Isso fez com que números fossem deixados de lado, para o bem e para o mal, e “sentimentos” passassem a ser mais importantes. Como imagino que você não seja da área de aquisição de línguas, pintarei um quadro mais explícito para que entenda o que estamos passando. As novas gerações estão sendo instruídas de forma que o aluno é tratado como um rei, sem poder ser contrariado e muito menos disciplinado. Os professores são serventes de alunos e

pais, e o processo de aprendizagem passa a ser diluído a tal ponto, que, por medo de sermos muito duros, desperdiçamos uma porção enorme das aulas em atividades “legais”, “da moda” e “confortáveis”. Não sei por que essa nossa geração decidiu ter tanta aversão à dor, mas minha mensagem é: não há aprendizado sem, de vez em quando, enfrentar um pouco de desconforto. Aprender exige foco, sacrifício, determinação, que são valores raríssimos em nossos alunos hoje, pois não queremos “aborrecê-los”. Seja diferente, seja maduro. Saiba que o que importa não é ficar em sua zona de conforto o maior tempo possível, mas, sim, trabalhar para conquistar aquilo que você realmente quer na vida. Chega de colocar energia mediana em uma atividade que pode transformar seus maiores sonhos em realidade. Já dizia Charlie Munger, investidor bilionário:

“To get what you want, you
have to deserve what you want.
The world is not yet a crazy
enough place to reward a whole
bunch of undeserving people.”

Charlie Munger

Ou seja “Para conseguir o que você quer, você precisa merecer o que você quer. O mundo ainda não é um lugar maluco o suficiente para recompensar um monte de gente que não merece”. Portanto, é mais útil se perguntar: qual é a atividade que mais me envolve? Aquela que força meu cérebro a trabalhar, aquela onde vejo meu esforço ser recompensado em pequenos resultados. Brincar é legal, mas não pode ser a única coisa que compõe seu regime de estudos. Senão você estará tentando aprender a guiar um monociclo enquanto os outros aprendem mais rapidamente a andar de bicicleta.